

AGRICULTURA FAMILIAR E SEGURANÇA ALIMENTAR: DESAFIOS ENFRENTADOS POR PRODUTORES RURAIS EM SANTARÉM-PA

FAMILY FARMING AND FOOD SECURITY: CHALLENGES FACED BY RURAL PRODUCERS IN SANTARÉM-PA

AGRICULTURA FAMILIAR Y SEGURIDAD ALIMENTARIA: DESAFÍOS ENFRENTADOS POR PRODUCTORES RURALES EN SANTARÉM-PA

Pâmela Naiara Braz da Silva¹
Cristina Campos Cerdeira²
Alana Isabelle da Silva Santos³
Cleidison da Silva Santos⁴

RESUMO: O artigo analisa a relação entre a agricultura familiar e a segurança alimentar, destacando os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais em Santarém-PA e seus impactos no desenvolvimento rural. A agricultura familiar é reconhecida como uma atividade essencial para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a produção de alimentos, geração de renda e fortalecimento da economia local. Entretanto, fatores como dificuldades de acesso a recursos, assistência técnica, infraestrutura e comercialização dos produtos podem limitar o desenvolvimento dessa atividade. A pesquisa integrou conhecimentos das áreas de Agronomia, Agroecologia, Economia Rural e Extensão Rural, articulando teoria e prática em temas relacionados à produção agrícola e à segurança alimentar. As ações realizadas incluíram duas visitas de campo na Feira da Cohab e no Mercado 2000, onde foram realizadas entrevistas com feirantes e produtores para compreender os desafios enfrentados no desenvolvimento das atividades agrícolas. Durante as atividades, a pesquisa contou com a participação de aproximadamente 20 pessoas, com predominância do público feminino, ampliando o conhecimento sobre a temática, fortalecendo a interação entre participantes e comunidade local e favorecendo o compartilhamento de experiências e conhecimentos adquiridos coletivamente. De modo geral, a pesquisa evidenciou a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento social, econômico e sustentável.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Segurança alimentar. Produtores rurais.

¹ Técnica em administração/ IFRR e acadêmica em Agronomia IFPA.

² Técnica em agropecuária - IFPA Campus Santarém; Acadêmica em agronomia - IFPA Campus Santarém.

³ Acadêmica em agronomia -IFPA Campus Santarém.

⁴ Doutor em educação pela UNR e UFMG - IFPA - campus Santarém.

ABSTRACT: The article sought to analyze the relationship between family farming and food security, highlighting the main challenges faced by rural producers in Santarém-PA and their impacts on rural development. Family farming is recognized as an essential activity for sustainable development, contributing to food production, income generation, and the strengthening of the local economy. However, factors such as difficulties in accessing resources, technical assistance, infrastructure, and product commercialization can limit the development of this activity. The research integrated knowledge from the fields of Agronomy, Agroecology, Rural Economics, and Rural Extension, articulating theory and practice on topics related to agricultural production and food security. The actions carried out included two field visits to the Feira da Cohab and Mercado 2000, where interviews were conducted with market vendors and producers to understand the challenges faced in the development of agricultural activities. During the activities, the research involved the participation of approximately 20 people, with a predominance of the female audience, expanding knowledge on the subject, strengthening the interaction between participants and the local community, and fostering the sharing of experiences and knowledge acquired collectively. Overall, the research highlighted the importance of family farming for social, economic, and sustainable development.

Keywords: Family farming. Food security. Rural producers.

RESUMEN: El artículo buscó analizar la relación entre la agricultura familiar y la seguridad alimentaria, destacando los principales desafíos enfrentados por los productores rurales en Santarém-PA y sus impactos en el desarrollo rural. La agricultura familiar es reconocida como una actividad esencial para el desarrollo sostenible, contribuyendo a la producción de alimentos, generación de ingresos y fortalecimiento de la economía local. Sin embargo, factores como las dificultades de acceso a recursos, asistencia técnica, infraestructura y comercialización de los productos pueden limitar el desarrollo de esta actividad. La investigación integró conocimientos de las áreas de Agronomía, Agroecología, Economía Rural y Extensión Rural, articulando teoría y práctica en temas relacionados con la producción agrícola y la seguridad alimentaria. Las acciones realizadas incluyeron dos visitas de campo en la Feria de la Cohab y en el Mercado 2000, donde se realizaron entrevistas con feriantes y productores para comprender los desafíos enfrentados en el desarrollo de las actividades agrícolas. Durante las actividades, la investigación contó con la participación de aproximadamente 20 personas, con predominancia del público femenino, ampliando el conocimiento sobre la temática, fortaleciendo la interacción entre participantes y la comunidad local y favoreciendo el intercambio de experiencias y conocimientos adquiridos colectivamente. En general, la investigación evidenció la importancia de la agricultura familiar para el desarrollo social, económico y sostenible.

Palabras clave: Agricultura familiar. Seguridad alimentaria. Productores rurales.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar vem se destacando em vários lugares, tanto no Brasil quanto em outros países, sendo muito importante para o desenvolvimento rural e para a segurança alimentar. Mesmo assim, muitas vezes essa realidade ainda é vista de forma superficial, sem levar em conta as dificuldades que os agricultores enfrentam no dia a dia. Esse modelo tem um papel importante na alimentação. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a

agricultura familiar é responsável por 80% da produção de alimentos do mundo. No Brasil, segundo o Censo Agropecuário de 2017, foram classificados 77% dos estabelecimentos como agricultura familiar, ocupando 10,1 milhões de pessoas. Somente no Nordeste concentra-se 50% dos estabelecimentos. A agricultura familiar tem um papel forte na segurança alimentar porque, em geral, é um tipo de produção que disponibiliza alimento seguro para os consumidores, uma vez que geralmente é produzido sem utilização de agrotóxicos e produtos químicos.

Nesse sentido, a agricultura familiar contribui para a sustentabilidade, para o crescimento rural e para a produção de alimentos. Porém, para que tudo isso realmente aconteça, é preciso considerar os desafios existentes no meio rural. Um dos principais problemas que os agricultores familiares enfrentam é a mão de obra. Segundo a EMBRAPA, entre os censos agropecuários de 1996 e 2017, houve queda de 1,4 milhão de pessoas ocupadas na agricultura brasileira, consolidando, dessa forma, uma permanente redução na demanda de força de trabalho agrícola desde 1985, quando 23,4 milhões de pessoas estavam ocupadas nos estabelecimentos agropecuários. Desde então, o número de pessoas ocupadas vem diminuindo sistematicamente até chegar aos 15,1 milhões de ocupados em 2017.

É diante desses principais desafios que surgem outros no campo. Assim, a presente pesquisa tem como tema: “Agricultura familiar e segurança alimentar: desafios enfrentados por produtores rurais em Santarém-PA”. A pesquisa busca investigar a importância da agricultura familiar de Santarém e os principais desafios enfrentados pelos agricultores familiares no dia a dia, já que essa realidade frequentemente não é analisada em seus aspectos negativos. A cidade tem uma história marcante da agricultura. No município, a agricultura familiar constitui uma categoria social e produtiva central para a segurança alimentar e a economia local. Sua trajetória remonta à década de 1970, quando a abertura da Rodovia Transamazônica (BR-230) induziu a criação de projetos de assentamento e a fixação de migrantes e comunidades tradicionais na região.

Durante décadas, esses agricultores operaram sob condições de isolamento institucional, escasso acesso ao crédito rural e dependência de práticas itinerantes como o corte e queima, com consequentes impactos sobre a fertilidade do solo e a cobertura florestal.

Apesar dessas limitações históricas, a persistência da produção familiar garantiu o abastecimento local de mandioca, frutas e hortaliças. Nos últimos anos, políticas como o Programa de Mecanização Agrícola e a adoção de Sistemas Agroflorestais (SAFs) vêm introduzindo inovações técnicas, mas a falta de acesso a crédito, mão de obra e dificuldades de

comercialização ainda é um problema grande em Santarém. Hoje, a região conta com algumas práticas sustentáveis, além de cooperativas e programas que ajudam no trabalho rural. Mesmo assim, muitos agricultores ainda enfrentam dificuldades, principalmente na produção, na venda dos produtos, no acesso ao crédito e na logística.

MÉTODOS

A cidade de Santarém é o principal centro urbano, financeiro, comercial e cultural do oeste do Pará. É uma das cidades mais antigas da região, é a sede da região metropolitana de Santarém, o segundo maior aglomerado urbano do Pará. Em 2019, sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 304.589 habitantes, sendo então o 3º município paraense mais populoso, o 8º mais populoso da Região Norte e o 91º mais populoso município do Brasil. Ocupa uma área de 22.887,080 km², sendo que 97 km² estão em perímetro urbano.

A pesquisa trata-se de um estudo aprofundado em campo com uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), acompanhado de análise de artigos científicos de autores que trouxeram estudos sobre a agricultura familiar. A pesquisa foi feita nas feiras livres como Mercado 2000 e feira da Cohab, a região que apresenta grande produção de mandioca, frutas e hortaliças da Amazônia. A coleta de dados envolveu: aplicação de questionário pelo *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas sobre uso de tecnologias, práticas sustentáveis, participação no PNAE, culturas produzidas, canais de comercialização, dificuldades enfrentadas, acesso a assistência técnica e renda familiar. A busca de fatos foi feita com o estudo da Lei 11.947/2009 (PNAE) e de legislação municipal das feiras. É importante destacar que artigos científicos encontrados na *SciELO* e *Google Acadêmico* fazem parte da comprovação de resultados.

A pesquisa foi feita com 20 agricultores que comercializam seus produtos nas feiras, foi feita somente com pessoas que são agricultores familiares e que exercem a atividade na feira. Sendo que no Mercado 2000 foram feitas 12 e na Cohab foram feitas 8 entrevistas. Os resultados obtidos foram tabulados no Excel e analisados por estatística descritiva.

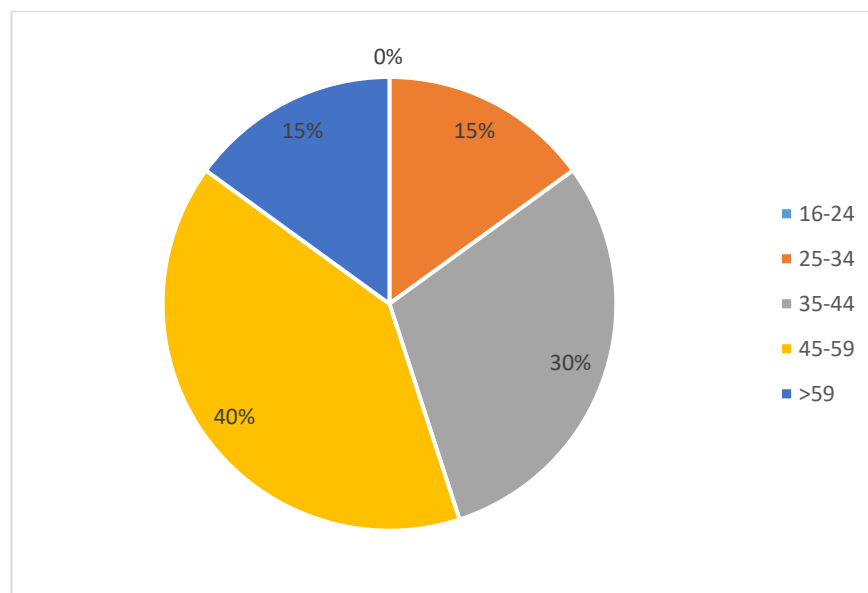
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa permitiram identificar o perfil dos agricultores familiares entrevistados nas feiras de Santarém-PA, bem como compreender aspectos relacionados à

produção agrícola, acesso às políticas públicas e principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades rurais.

Observou-se predominância de agricultores com idade entre 45 e 59 anos, demonstrando o envelhecimento da população rural e as dificuldades relacionadas à sucessão familiar no campo. Além disso, os entrevistados relataram baixa participação de jovens nas atividades agrícolas, situação associada ao êxodo rural e à busca por melhores oportunidades nas áreas urbanas. (Gráfico 1).

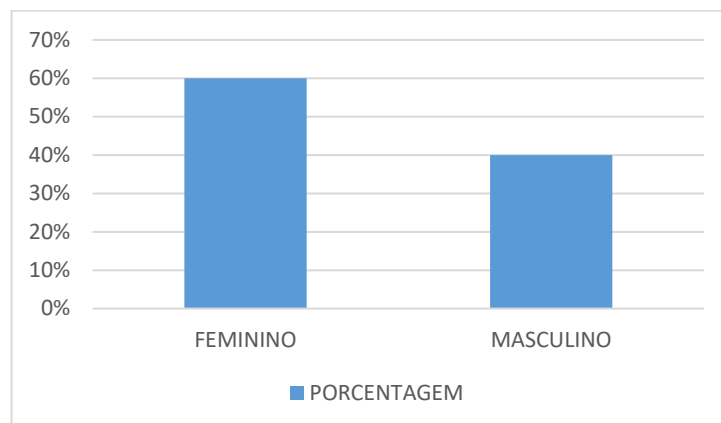
Gráfico 1 – Faixa etária dos agricultores familiares entrevistados em Santarém-PA, 2026.



Fonte: CERDEIRA C, et al., 2026.

Também foi observada predominância do público feminino entre os agricultores entrevistados, evidenciando a participação das mulheres na agricultura familiar local. Esse resultado está em conformidade com os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que demonstram o crescimento da participação feminina na gestão e produção rural no Brasil. Segundo o Censo Agropecuário de 2017, o número de mulheres dirigindo estabelecimentos rurais alcançou 947 mil propriedades no país. A forte presença feminina identificada na pesquisa reforça o papel das mulheres na produção de alimentos e na manutenção da agricultura familiar em Santarém-PA. (Gráfico 2)

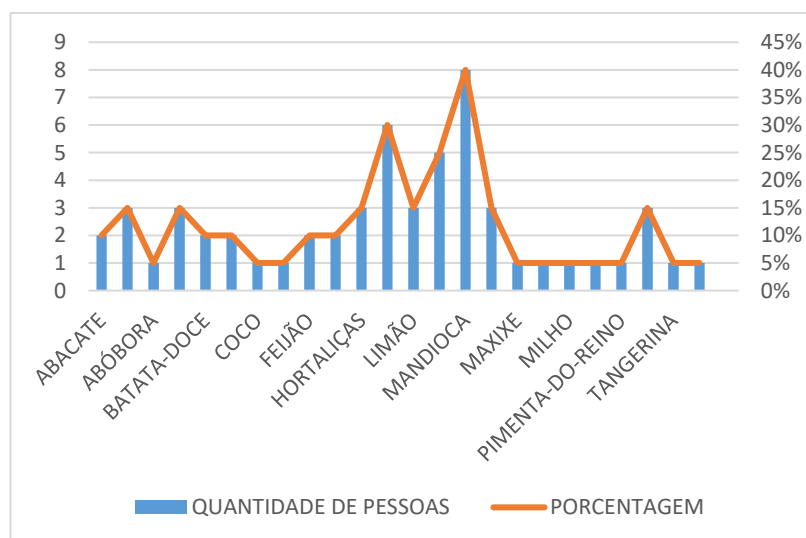
Gráfico 2 – Sexo dos agricultores familiares entrevistados em Santarém-PA, 2026.



Fonte: CERDEIRA C, et al., 2026.

Em relação às culturas produzidas, foram identificadas 23 variedades agrícolas entre os entrevistados. A mandioca apresentou maior representatividade, correspondendo a 40% das respostas, seguida da laranja (30%) e do mamão (25%). Outras culturas, como banana, abacaxi, pupunha, pimenta-do-reino, maracujá, limão e hortaliças, também apresentaram participação significativa na produção agrícola local. Esses resultados corroboram o estudo de Ferreira Neto et al. (2019), que identificou a mandioca como a principal cultura agrícola da região de Santarém, sendo produzida majoritariamente por agricultores familiares. A predominância da mandioca demonstra sua importância econômica, cultural e alimentar para as famílias rurais amazônicas, além de evidenciar o papel da agricultura familiar na segurança alimentar regional. (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Principais culturas produzidas pelos agricultores familiares entrevistados em Santarém-PA, 2026.



Fonte: CERDEIRA C, et al., 2026.

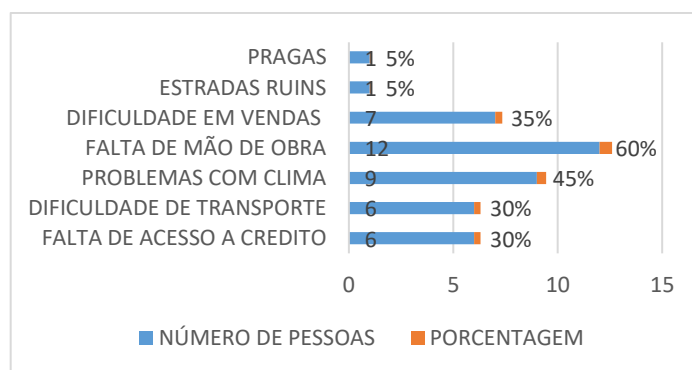
A pesquisa também evidenciou a presença de práticas sustentáveis entre os agricultores entrevistados. Os participantes relataram que utilizam estratégias voltadas à conservação do solo, redução das queimadas e recuperação de áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos mais saudáveis e para a adaptação às mudanças climáticas. Entretanto, apesar da adoção dessas práticas, observou-se limitação no acesso às tecnologias agrícolas, uma vez que 75% dos entrevistados afirmaram não possuir acesso a tecnologias de produção rural. Esse resultado está associado às dificuldades econômicas, à baixa escolaridade e à carência de assistência técnica especializada.

Segundo Lucas (2023), a falta de acesso à tecnologia e ao conhecimento técnico representa um dos principais desafios da agricultura familiar brasileira. Dados apresentados pela autora mostram que mais de 70% dos estabelecimentos rurais não possuíam acesso à internet em 2017, dificultando o uso de ferramentas digitais e tecnologias no campo. Dessa forma, os resultados da presente pesquisa demonstram que a exclusão tecnológica ainda é uma realidade presente entre os agricultores familiares de Santarém-PA.

Quanto à renda familiar, observou-se predominância de agricultores com renda entre 1 e 3 salários mínimos. Além da comercialização agrícola, aposentadoria e Bolsa Família foram citados como importantes fontes complementares de renda. Esses resultados estão em conformidade com dados do Centro de Estudos do Agronegócio (FGV Agro) (2025), que apontam a baixa renda como característica estrutural da agricultura familiar brasileira.

As principais dificuldades apontadas pelos agricultores entrevistados foram a falta de mão de obra, ausência de assistência técnica, dificuldades de transporte, limitações de acesso ao crédito rural e impactos das mudanças climáticas. A falta de mão de obra foi considerada o principal problema enfrentado pelos produtores rurais, sendo mencionada por 60% dos participantes. (Gráfico 4)

Gráfico 4 – Principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares entrevistados em Santarém-PA, 2026.



Fonte: CERDEIRA C, et al., 2026.

De acordo com a EMBRAPA, a redução da população jovem nas áreas rurais está associada ao êxodo rural, à mecanização agrícola e às limitações socioeconômicas enfrentadas pelas famílias agricultoras. Os resultados encontrados reforçam essa realidade, uma vez que os entrevistados relataram baixa renda, dificuldades de infraestrutura e falta de incentivo à permanência dos jovens na atividade agrícola.

Outra dificuldade frequentemente mencionada foi o acesso limitado ao crédito rural. Embora programas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) tenham sido criados para incentivar o desenvolvimento rural e fortalecer a produção agrícola familiar, parte significativa dos agricultores afirmou não conseguir acessar esse benefício. A ausência de crédito compromete investimentos em irrigação, aquisição de equipamentos, ampliação da produção e adoção de tecnologias agrícolas.

Os impactos das mudanças climáticas também foram apontados como fator preocupante pelos agricultores entrevistados. Os participantes relataram dificuldades relacionadas às secas prolongadas, ao aumento das temperaturas e irregularidade das chuvas, fatores que prejudicam especialmente a produção de frutas, hortaliças e culturas temporárias.

Nesse contexto, a precariedade da infraestrutura de transporte foi considerada um dos principais entraves para o fortalecimento da agricultura familiar em Santarém-PA. Muitos agricultores relataram dificuldades para transportar os produtos até as feiras urbanas, ocasionando perdas de alimentos perecíveis e aumento dos custos de produção.

A participação no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) também apresentou baixa adesão entre os entrevistados. Apesar da legislação brasileira determinar que pelo menos 30% dos recursos da alimentação escolar sejam destinados à compra de produtos da agricultura familiar, a maioria dos agricultores afirmou nunca ter participado do programa. Os entrevistados relacionaram essa dificuldade à falta de assistência técnica, limitações produtivas e insegurança causada pelas mudanças climáticas.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foi a assistência técnica rural. Embora parte dos agricultores tenha relatado já ter recebido acompanhamento técnico, 45% afirmaram nunca ter recebido orientação profissional voltada ao aprimoramento da produção agrícola. A ausência de assistência técnica dificulta o acesso às políticas públicas, reduz a produtividade e limita a adoção de tecnologias sustentáveis no campo.

Os resultados obtidos demonstram que a agricultura familiar possui papel fundamental na segurança alimentar e no abastecimento local em Santarém-PA. Entretanto, os agricultores

entrevistados ainda enfrentam limitações relacionadas à infraestrutura, acesso às políticas públicas, assistência técnica e crédito rural, fatores que dificultam o fortalecimento da produção agrícola familiar.

Além disso, as mudanças climáticas, as dificuldades de transporte e a baixa participação de jovens no campo representam desafios importantes para a continuidade das atividades agrícolas no município. Apesar da relevância de programas como o PNAE e o PRONAF, os dados da pesquisa indicam que muitos agricultores familiares ainda permanecem excluídos desses mecanismos de incentivo e comercialização.

Como limitação da pesquisa, destaca-se o fato de as entrevistas terem sido realizadas apenas no Mercado 2000 e na Feira da Cohab, locais frequentados principalmente por agricultores que conseguem transportar seus produtos até a área urbana. Dessa forma, produtores rurais em situação de maior isolamento geográfico podem não ter sido contemplados na amostra.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas ampliem a investigação para outras comunidades rurais e aprofundem estudos relacionados aos impactos das mudanças climáticas, à assistência técnica rural e ao acesso às políticas públicas voltadas à agricultura familiar amazônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo sobre “Agricultura Familiar e Segurança Alimentar: Desafios Enfrentados por Produtores Rurais em Santarém-PA” demonstrou a relevância da agricultura familiar para o desenvolvimento socioeconômico local e para a garantia da segurança alimentar, evidenciando os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais do município. A realização das visitas de campo possibilitou uma aproximação entre o conhecimento teórico e a realidade prática, contribuindo para uma compreensão mais ampla sobre as condições de produção, comercialização e sustentabilidade das atividades desenvolvidas.

As atividades de campo foram realizadas no Mercado Dois Mil, no dia 25 de abril de 2026, e na Feira da COHAB, no dia 08 de maio de 2026, espaços de grande importância para a comercialização de produtos provenientes da agricultura familiar em Santarém-PA. As observações realizadas durante as visitas permitiram identificar dificuldades relacionadas à infraestrutura, custos de produção, transporte e comercialização, além da escassez e do elevado custo da mão de obra, apontada pelos produtores como uma das principais limitações para a

continuidade e expansão das atividades agrícolas, influenciando diretamente a produtividade e o desenvolvimento do setor.

Além dos desafios observados, constatou-se que a agricultura familiar exerce papel fundamental na oferta de alimentos, geração de renda e fortalecimento da economia local. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a necessidade de políticas públicas e estratégias que promovam melhores condições para os agricultores familiares, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável e para a valorização desse setor, que possui grande relevância econômica e social no município de Santarém-PA.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA EN, FERREIRA NETO HG, PEREIRA CA. Dinâmica da produção de alimentos na região de Santarém, Oeste do Pará. *Revista Terceira Margem Amazônia*, 2019; 4(12): 47-66.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2009.

CASA FAMILIAR RURAL (CFR) DE SANTARÉM-PARÁ. Práticas, resistência e luta emancipatória. Santarém: CFR, 2020.

EMBRAPA. Escassez e elevação do custo da mão de obra. Brasília: Embrapa, 2021.

EMBRAPA. Mapa, Embrapa e IBGE apresentam os dados sobre mulheres rurais. Brasília: Embrapa, 2023. G1. Produtores rurais da várzea enfrentam dificuldades de escoamento devido à estiagem em Santarém. Santarém: G1 Pará, 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM. PNAE fortalece agricultura familiar e abastece escolas públicas em Santarém. Santarém: Prefeitura Municipal de Santarém, 2023.